

 <p>CENTRO ALTERNATIVO DE FORMAÇÃO POPULAR ROSA FORTINI</p>	<p align="center">ATA - PLENÁRIA SOBRE A CONSTRUÇÃO DO PLANO DE AÇÃO EM SAÚDE DE RIO DOCE/MG</p> <p>TÉCNICAS: Acácia Cruz Santos – Assistente Social / Assessora Técnica Nívia Guimarães Gomes Castro – Psicóloga / Assessora Técnica</p> <p align="right">REL_PAS – 03/19</p>	
<p>DATA: 29 de maio de 2019</p>	<p>LOCAL: Comunidade Rural do Matadouro – Rio Doce/MG</p>	<p>TEMA: Discussão para Construção do Plano de Ação em Saúde de Rio Doce/MG</p>


Aos 29 (vinte e nove) dias do mês de maio de 2019 (dois mil e dezenove), pelas 18:27 (dezesesseis horas e vinte e sete minutos) no comércio do Fernando, localizado na comunidade rural do Matadouro em Rio Doce/MG, reuniram-se em plenária: Comissão e Atingidos do local; Rodrigo de Souza Leite - Secretário Municipal de Saúde (SMS); Antônio Áureo do Carmo - participante da Câmara Técnica de Saúde (CT-Saúde) e representante da Comissão de Atingidos da sede (Centro/Rio Doce) e; os Assessores Técnicos da Rosa Fortini, Domingos – Coordenador Jurídico (Coord. Jur.), Acácia Cruz Santos – Assistente Social (Assist. Soc.) e Nívia Guimarães Gomes Castro – Psicóloga (Psic.). A reunião teve como objetivo, obter dados sobre danos provocados na saúde física e mental dos atingidos após o rompimento da barragem da Samarco em Mariana/MG para a construção do Plano de Ação em Saúde do município Rio Doce/MG. Esta reunião foi previamente estabelecida com os envolvidos através de ligações telefônicas realizadas pelo secretariado da Assessoria Técnica. Iniciou-se com a apresentação de todos presentes. Em seguida, Rodrigo (SMS) relatou que após o desastre sócio tecnológico, foi criado um Comitê Interfederativo (CIF) e a partir dele foram criadas as Câmaras Técnicas (CTs) para discutirem diversos temas. No campo da saúde foi criada a Câmara Técnica de Saúde (CT-Saúde). Nas CTs são discutidas ações que serão realizadas nos municípios atingidos. O Secretário Municipal de Saúde referiu que o rompimento trouxe vários agravos às questões de saúde dos atingidos e aos seus municípios e na CT-Saúde foi observada a necessidade de se fazer um levantamento dos danos sofridos para a construção do Plano de Ação em Saúde, no intuito de solicitar reparação e/ou compensação destes prejuízos para a Fundação Renova (FR), uma vez que, a Samarco é a causadora do desastre. Nesse sentido, a Secretaria Municipal de Saúde de Rio Doce/MG junto com a Comissão de Atingidos e Assessoria Técnica, de forma democrática iniciaram a construção do Plano de Ação em todas as comunidades rurais e na sede (Centro/Rio Doce) para identificarmos e acompanharmos a percepção dos atingidos sobre as alterações físicas e mentais ocorridas após o rompimento. Segundo Rodrigo (SMS),

 <p>CENTRO ALTERNATIVO DE FORMAÇÃO POPULAR ROSA FORTINI</p>	<p align="center">ATA - PLENÁRIA SOBRE A CONSTRUÇÃO DO PLANO DE AÇÃO EM SAÚDE DE RIO DOCE/MG</p> <p>TÉCNICAS: Acácia Cruz Santos – Assistente Social / Assessora Técnica Nívia Guimarães Gomes Castro – Psicóloga / Assessora Técnica</p> <p align="right">REL_PAS – 03/19</p>	
<p>DATA: 29 de maio de 2019</p>	<p>LOCAL: Comunidade Rural do Matadouro – Rio Doce/MG</p>	<p>TEMA: Discussão para Construção do Plano de Ação em Saúde de Rio Doce/MG</p>

através do Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) firmado entre Prefeitura Municipal de Rio Doce e Renova, o município conseguiu a custeio da empresa, um Centro de Fisioterapia devido à alta demanda identificada na rede de saúde e uma ambulância de grande porte, acordado a entrega até abril de 2020 (dois mil e vinte). Disse ainda, que no ano de 2017 (dois mil e dezessete), ocorreu na cidade o aumento dos atendimentos em saúde à população flutuante. Os atingidos do Matadouro explicaram que se sentem muito ansiosos por motivo da FR não fazer devolutiva das solicitações deles, gerando aumento das suas expectativas, mas mais ainda se sentem ansiosos porque não há mais o rio, além da falta de emprego. Houve relato também do aumento de casos de dengue após desastre. Perguntaram das vacinas que a Secretaria Municipal de Saúde aplicou após o rompimento. O SMS mencionou sobre a ideia da criação de pontos de apoio em saúde nos “Postos de Saúde” (UBS) como um projeto padrão para todas as comunidades rurais. Os moradores contaram que após a perda do rio, muitos deles perderam o emprego na Fazenda Porto Alegre (FPA). Afirmaram que sempre esperam algo positivo da Renova e não recebem. Declararam que o processo de autorreconhecimento realizado pela Comissão de Atingidos na escola de Rio Doce foi constrangedor. Logo adiante, os aposentados explanaram que queriam pescar, nadar e faiscar como antes. Para eles, atualmente não existem mais serviço, rio, pescaria, Auxílio Financeiro Emergencial (AFE), areia, cascalho, nada mais. Discorreram sobre a proliferação de insetos que causam muito incômodo. Queixaram sobre a demora do agendamento de consultas psiquiátricas com Dr. Alfredo na Unidade Básica de Saúde (UBS) porque em média esperam um mês para marcar. Sentem também receosos com o que a população flutuante pode trazer para a cidade relacionado a doença através do ar. Nesse momento, Rodrigo (SMS), no que diz respeito a este tema, explicou sobre a segunda etapa do estudo que possivelmente será realizado em Rio Doce pela empresa AMBIOS (Laboratório Ambiental). Os atingidos apontaram que o município se tornou um “rebojo” e levantaram questões sobre a poluição do ar e sonora, mais a falta de segurança e com isso perderam

 <p>CENTRO ALTERNATIVO DE FORMAÇÃO POPULAR ROSA FORTINI</p>	<p align="center">ATA - PLENÁRIA SOBRE A CONSTRUÇÃO DO PLANO DE AÇÃO EM SAÚDE DE RIO DOCE/MG</p> <p>TÉCNICAS: Acácia Cruz Santos – Assistente Social / Assessora Técnica Nívia Guimarães Gomes Castro – Psicóloga / Assessora Técnica</p> <p align="right">REL_PAS – 03/19</p>	
<p>DATA: 29 de maio de 2019</p>	<p>LOCAL: Comunidade Rural do Matadouro – Rio Doce/MG</p>	<p>TEMA: Discussão para Construção do Plano de Ação em Saúde de Rio Doce/MG</p>

o direito de liberdade que antes havia. Solicitaram que a Comissão e Assessoria criassem propostas para estes transtornos e levassem para outras CTs a fim de discussão e resolução. Esclareceram que desejam retorno financeiro dos prejuízos causados pelo rompimento. Foi encerrada a reunião com a proposta de continuarmos a ouvir os atingidos sobre o agravamento das questões relacionados à saúde física e mental. Foi noticiado que temos o esboço do Plano de Ação em Saúde construído e que será aprofundado com o que disseram e que daremos devolutiva para validarem e aprovarem em conjunto conosco. Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião e que esta ata depois de lida e achada conforme, vai assinada por mim que redigi e pela assistente social, e será anexada em seguida, à lista de presença assinada por todos os participantes.

 <p>CENTRO ALTERNATIVO DE FORMAÇÃO POPULAR ROSA FORTINI</p>	<p align="center">ATA - PLENÁRIA SOBRE A CONSTRUÇÃO DO PLANO DE AÇÃO EM SAÚDE DE RIO DOCE/MG</p> <p>TÉCNICAS: Acácia Cruz Santos – Assistente Social / Assessora Técnica Nívia Guimarães Gomes Castro – Psicóloga / Assessora Técnica</p> <p align="right">REL_PAS – 03/19</p>	
<p>DATA: 29 de maio de 2019</p>	<p>LOCAL: Comunidade Rural do Matadouro – Rio Doce/MG</p>	<p>TEMA: Discussão para Construção do Plano de Ação em Saúde de Rio Doce/MG</p>

Anexos/Fotos:

Foto 1: Plenária para construção do Plano de Ação em Saúde de Rio Doce/MG na comunidade rural do Matadouro, com a participação da Comissão e Atingidos do local, Secretário Municipal de Saúde, Comissão de Atingidos (Sede/Centro) e Assessoria Técnica Rosa Fortini.



Autoria: Centro A. de F. P. Rosa Fortini / Maio – 2019.


 <p>CENTRO ALTERNATIVO DE FORMAÇÃO POPULAR ROSA FORTINI</p>	<p align="center">ATA - PLENÁRIA SOBRE A CONSTRUÇÃO DO PLANO DE AÇÃO EM SAÚDE DE RIO DOCE/MG</p> <p>TÉCNICAS: Acácia Cruz Santos – Assistente Social / Assessora Técnica Nívia Guimarães Gomes Castro – Psicóloga / Assessora Técnica</p> <p align="right">REL_PAS – 03/19</p>	
<p>DATA: 29 de maio de 2019</p>	<p>LOCAL: Comunidade Rural do Matadouro – Rio Doce/MG</p>	<p>TEMA: Discussão para Construção do Plano de Ação em Saúde de Rio Doce/MG</p>

Foto 2: Plenária para construção do Plano de Ação em Saúde de Rio Doce/MG na comunidade rural do Matadouro, com a participação da Comissão e Atingidos do local, Secretário Municipal de Saúde, Comissão de Atingidos (Sede/Centro) e Assessoria Técnica Rosa Fortini.



Autoria: Centro A. de F. P. Rosa Fortini / Maio – 2019.


 <p>CENTRO ALTERNATIVO DE FORMAÇÃO POPULAR ROSA FORTINI</p>	<p align="center">ATA - PLENÁRIA SOBRE A CONSTRUÇÃO DO PLANO DE AÇÃO EM SAÚDE DE RIO DOCE/MG</p> <p>TÉCNICAS: Acácia Cruz Santos – Assistente Social / Assessora Técnica Nívia Guimarães Gomes Castro – Psicóloga / Assessora Técnica</p> <p align="right">REL_PAS – 03/19</p>	
<p>DATA: 29 de maio de 2019</p>	<p>LOCAL: Comunidade Rural do Matadouro – Rio Doce/MG</p>	<p>TEMA: Discussão para Construção do Plano de Ação em Saúde de Rio Doce/MG</p>

Foto 3: Plenária para construção do Plano de Ação em Saúde de Rio Doce/MG na comunidade rural do Matadouro, com a participação da Comissão e Atingidos do local, Secretário Municipal de Saúde, Comissão de Atingidos (Sede/Centro) e Assessoria Técnica Rosa Fortini.



Autoria: Centro A. de F. P. Rosa Fortini / Maio – 2019.

Rio Doce, 24 de junho de 2019.

Nívia Guimarães Gomes Castro
Psicóloga / Assessora Técnica
Centro A. de F. P. Rosa Fortini

Acácia Cruz Santos
Assistente Social / Assessora Técnica
Centro A. F. P. Rosa Fortini